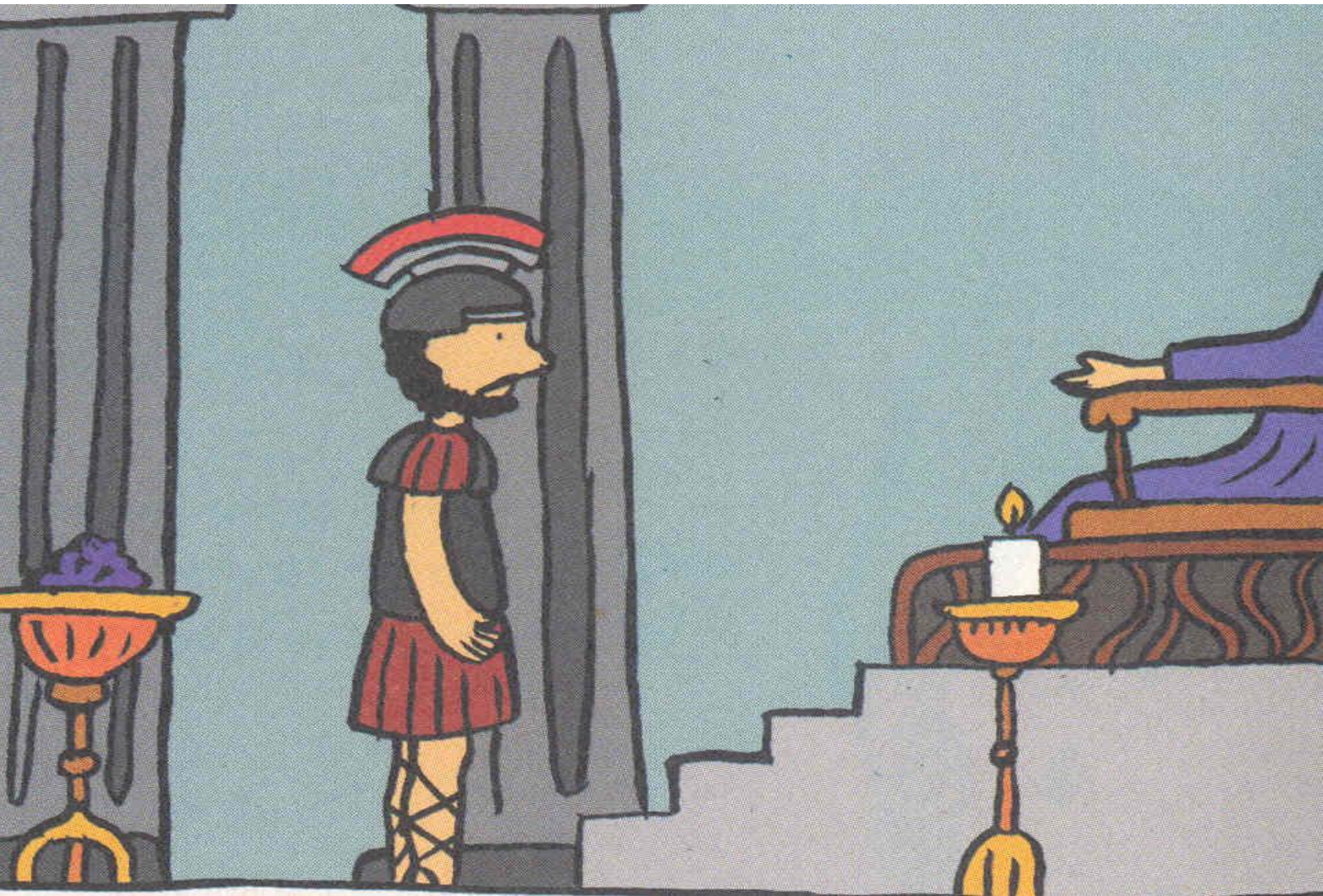


Era uma vez um menino chamado Martinho. O seu pai era general e treinava os soldados do Imperador.



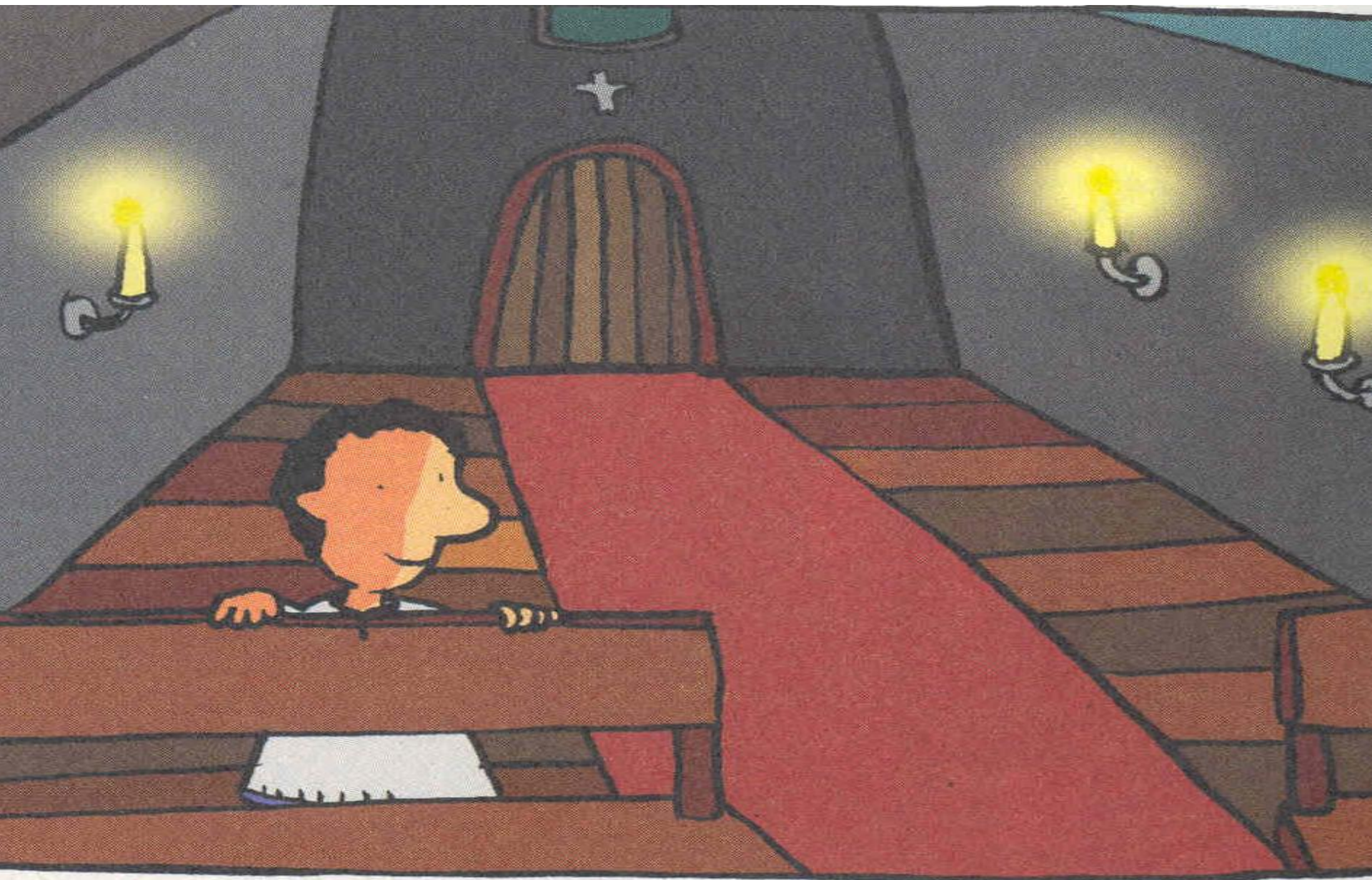
Um dia, o Imperador ordenou que o pai de Martinho se transferisse para Pavia, em Itália.



Uma tarde, já em Pavia, enquanto Martinho lançava o pião, rebentou uma trovoadada. Martinho assustou-se tanto que correu a refugiar-se numa igreja.



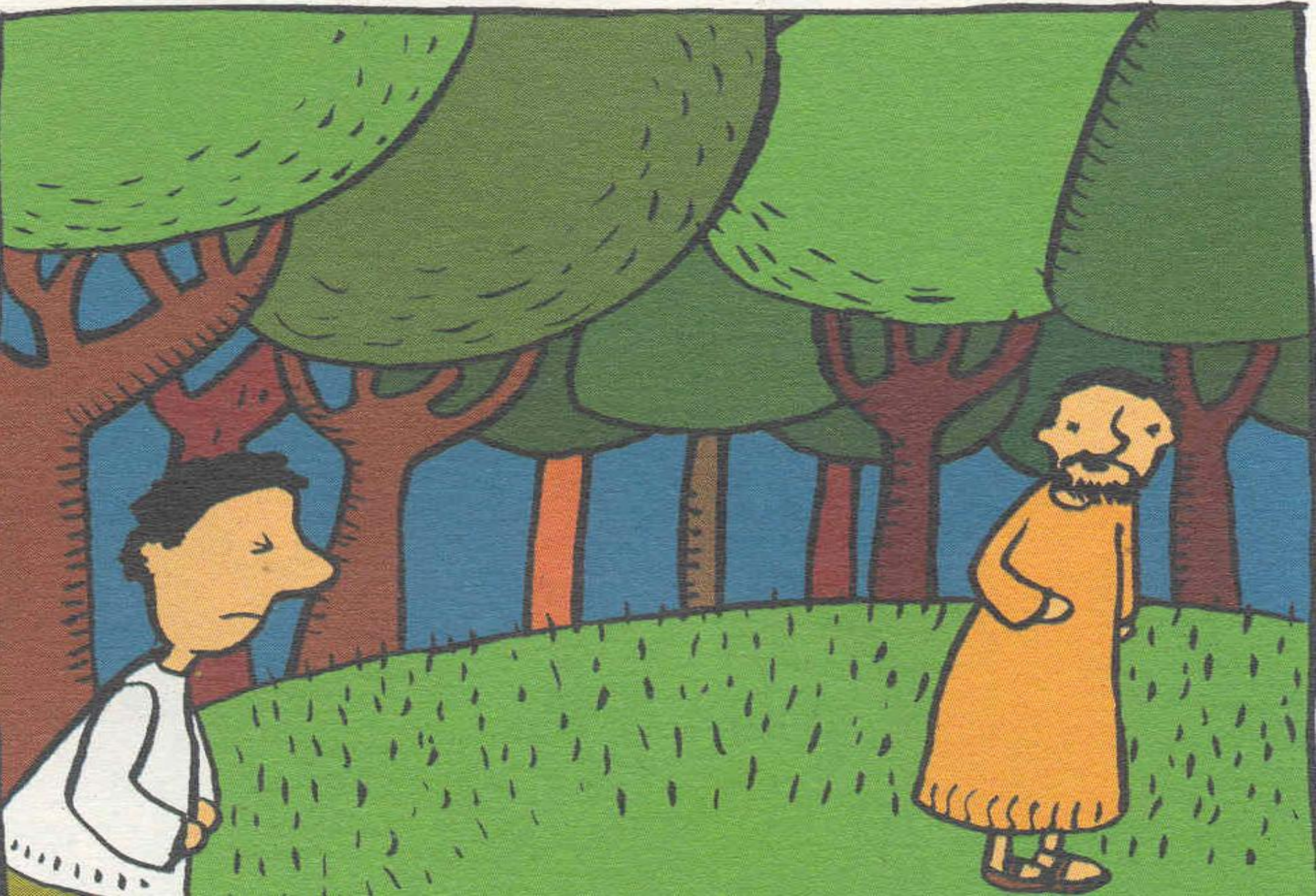
**Lá dentro estava um bispo a contar histórias de
Jesus e dos Apóstolos.
- Que histórias tão bonitas... - disse Martinho.**



Foi nessa altura que Martinho se começou a interessar e a aprender o catecismo. Ele e os amigos estavam tão entusiasmados, que decidiram viver da mesma maneira que viviam os santos que conheciam das histórias



Alimentavam-se apenas de raízes e de frutos, mas acontece que, um dia, comeram cogumelos venenosos e adoeceram gravemente...



Quem lhes valeu foi o bispo, que por ali ia a passar e lhes trouxe leite, que os salvou do terrível veneno...



**Martinho resolveu voltar para casa. O pai disse-lhe:
— És alto e forte. Acho que já podes ser soldado!**



Nesse mesmo dia, pai e filho foram ao palácio do imperador. Martinho recebeu uma espada, uma capa e a ordem para ir lutar para França. O pai explicou-lhe que metade da capa não lhe pertencia: seria sempre do imperador e ele devia usá-la para se lembrar que estava ao serviço do Império



Uma tarde, ia Martinho a caminho da cidade de Amiens, quando rebentou uma grande tempestade. O vento soprava frio e Martinho aconchegou-se melhor dentro da sua capa quentinha...



Estava já a chegar as portas da cidade, quando viu, à beira da estrada, um homem a pedir esmola, cheio de frio.



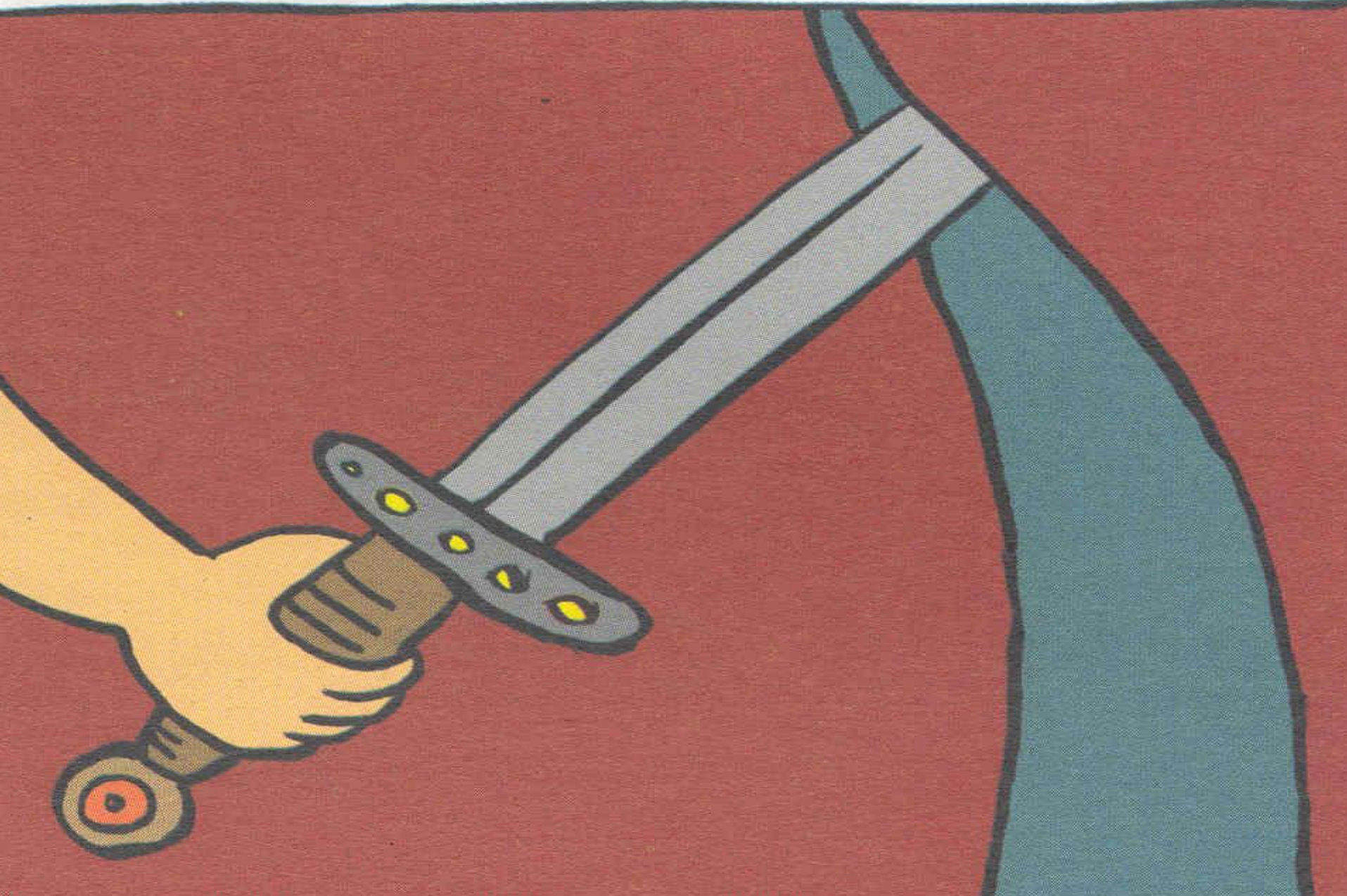
Martinho parou imediatamente o cavalo. Procurou algumas moedas no bolso, mas nada encontrou...



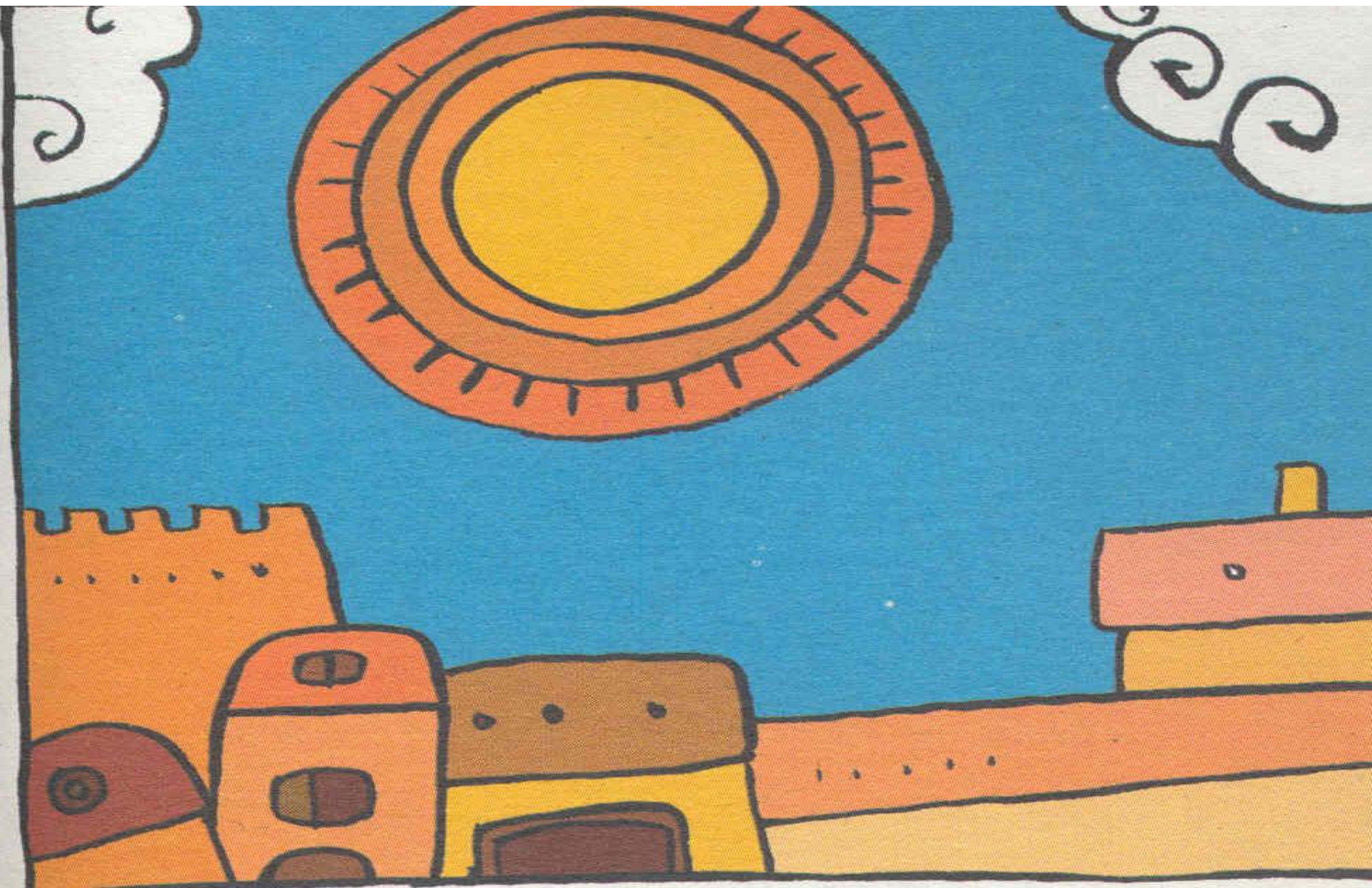
**Então teve uma ideia: - Vou dar-lhe metade da minha capa de soldado!
(Martinho não podia dar-lhe a outra metade, pois esta pertencia ao imperador)**



Sem hesitar, pegou na espada, rasgou a capa em duas partes iguais e entregou uma metade ao homem. E, nesse momento, aconteceu um milagre...



Para que nenhum dos homens passasse mais frio, as nuvens desapareceram e o sol brilhou com toda a força. É por isso que ainda hoje, quando faz sol em Novembro, dizemos que é o Verão de S. Martinho!



Martinho era um homem tão bom que se tornou santo. Hoje todos o conhecemos: no seu dia, 11 de Novembro, é costume fazer, uma festa onde se partilham castanhas em sua homenagem - o magusto.

